

RESENHA CRÍTICA | CASE SONY

A história de sucesso da Sony ao adotar a metodologia ágil Scrum para gerenciar projetos de desenvolvimento de software é um exemplo inspirador de como uma abordagem ágil pode ser aplicada com sucesso em um contexto empresarial complexo. No entanto, é importante analisar criticamente o uso do Scrum nesse caso, bem como compará-lo com o modelo tradicional em cascata.

O Scrum é amplamente conhecido por seus três pilares: transparência, inspeção e adaptação. Vamos analisar como esses pilares foram aplicados no caso da Sony:

Transparência: A equipe da Sony buscou um processo de gerenciamento de projetos e desenvolvimento de software que fosse fácil de entender e implementar. O Scrum oferece transparência ao dividir o trabalho em unidades menores, criar listas visíveis de tarefas e garantir que todos na equipe estejam cientes do progresso. No entanto, a resistência inicial de alguns membros da equipe e a dificuldade em mapear tarefas de pesquisa em algoritmos no esquema Scrum destacam que a transparência nem sempre é fácil de alcançar. A equipe precisou adaptar o Scrum para melhor atender às suas necessidades.

Inspeção: A equipe da Sony enfrentou desafios iniciais, como a sobrecarga percebida das reuniões Scrum diárias e as atualizações de status. A capacidade de inspecionar esses problemas e ajustar o processo foi fundamental para o sucesso do Scrum. Ao manter o processo de melhoria contínua e trabalhar em conjunto com um coach Scrum, eles puderam resolver esses problemas e garantir que o Scrum fosse adaptado para se adequar às suas circunstâncias.

Adaptação: A capacidade de adaptação do Scrum é claramente evidenciada na história da Sony. Eles não se apegaram rigidamente às especificações do Scrum, mas se concentraram nos princípios subjacentes. Isso lhes permitiu ajustar o processo conforme necessário e evoluir à medida que enfrentavam obstáculos e desafios.

A aplicação bem-sucedida dos valores ágeis - compromisso, foco, abertura e respeito - também é notável no caso da Sony. A equipe se comprometeu em superar as dificuldades iniciais, manteve o foco na melhoria contínua e abriu-se para ajustar o processo de acordo com suas necessidades específicas. Além disso, a

colaboração entre equipes na Sony Alemanha e no Japão destaca o respeito mútuo e a abertura à comunicação e colaboração intercultural.

Comparando o Scrum com o modelo tradicional em cascata, é evidente que o Scrum oferece mais flexibilidade e agilidade. O modelo em cascata é frequentemente caracterizado pela falta de adaptabilidade, o que pode ser problemático em projetos de software altamente complexos, como o da Sony. A abordagem Scrum permite ajustar o curso à medida que a equipe avança, o que é fundamental em um ambiente em constante evolução.

No geral, o caso de sucesso da Sony demonstra a eficácia do Scrum em ambientes complexos e desafiadores. No entanto, também ressalta a importância de adaptar o Scrum para atender às necessidades específicas de uma equipe e superar obstáculos iniciais. O Scrum, quando aplicado corretamente, pode levar a uma maior eficácia, colaboração e sucesso de projeto, como visto na transformação bem-sucedida da equipe de software da Sony Alemanha.